



ABRIL MARROM: PREVENÇÃO DA CEGUEIRA

José Álvares de Azevedo nasceu no Rio de Janeiro em 8 de abril de 1834. Cego, ele foi o primeiro professor a trazer para o Brasil, em 1850, o braille, sistema criado pelo francês Louis Braille que mudou a vida das pessoas cegas em todo o mundo.

Por esse motivo, a data marca o **DIA NACIONAL DO BRAILLE**. E o mês é dedicado à prevenção da cegueira e à conscientização sobre a realidade das pessoas cegas ou com deficiência visual severa no País.

“Cerca de 60% das doenças oculares que causam cegueiras são tratáveis. Se a pessoa tivesse chance de um diagnóstico e um tratamento precoce, ela poderia não estar cega”, diz o oftalmologista e ex-presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, Suel Abujamra.

“As doenças caminham silenciosamente e as pessoas só procuram o médico quando já perderam parte da visão. Neste momento, o problema já está em estado avançado e os resultados nem sempre recuperam a visão. A população precisa ficar alerta e querer se cuidar. É preciso procurar o oftalmologista para fazer exames e detectar possíveis doenças”, afirma o especialista.

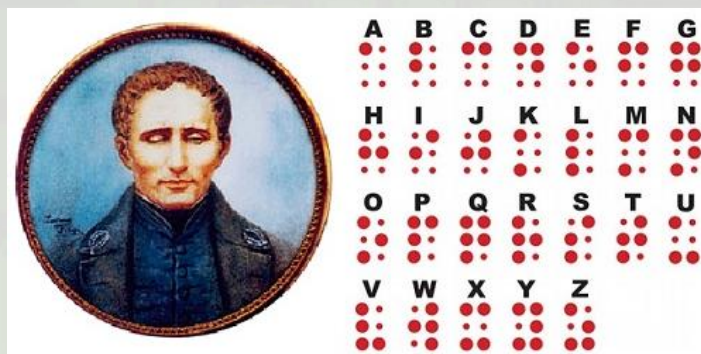
Diabéticos, crianças, adultos acima de 40 anos e idosos acima de 60 anos devem ter ainda maior atenção aos cuidados com a visão, já que 85% da nossa comunicação com o mundo exterior se dá através dos olhos.

“Eles são um patrimônio muito precioso, mas não são tratados com a devida atenção. Isso precisa mudar”, ressalta Abujamra.

“Os textos escritos estão constantemente presentes na vida das pessoas que enxergam, por meio de outdoors, manchetes que podem ser lidas em jornais e revistas, legendas de filmes e de outros programas de televisão, além de tantas outras situações do cotidiano. Já as pessoas cegas conseguem ler apenas os textos em braille que lhes chegam às mãos”, afirma Regina Oliveira, coordenadora da revisão de materiais em braille na Fundação Dorina Nowill para Cegos.

O braille tem base na combinação de seis pontos dispostos em duas colunas e três linhas, permite a formação de 63 caracteres diferentes, que representam as letras do alfabeto, números, simbologia científica, musicográfica, fonética e informática. Adapta-se à leitura tátil porque os 6 pontos em relevo podem ser percebidos pela parte mais sensível do dedo com apenas um toque. A leitura é feita da esquerda para a direita, com uma ou ambas as mãos.

Louis Braille ficou cego durante a infância e, em 1825, então com 16 anos, ele apresentou a primeira versão do sistema. O **DIA MUNDIAL DO BRAILLE** é comemorado em 4 de janeiro, data do nascimento de seu criador, na cidade de Coupvray, em 1809.



Fonte: [www. http://brasil.estadao.com.br/blogs/vencer-limites/abrilmarrom2017/](http://brasil.estadao.com.br/blogs/vencer-limites/abrilmarrom2017/)